

Liga Pelotense de Futebol: Resgate da História x Profissão

Matos, Maria Dias de¹; Klein, Ana Inez²

1 Universidade Federal de Pelotas, Curso de Bacharelado em História, maridematos-@hotmail.com

2 Universidade Federal de Pelotas, Departamento de História, anaiklein@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O objetivo traçado para este evento é de mostrar a importância para a pesquisa histórica do projeto desenvolvido pelo Curso de História da Universidade Federal de Pelotas junto ao IHGPEL, intitulado “Higienização, classificação, organização e digitalização do acervo documental do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas”, que articula a necessidade de espaços de atuação dos discentes em práticas de arquivo com o interesse do IHGPEL em obter auxílio de pessoal capacitado em organizar arquivos. O projeto é coordenado pela Professora Ana Inez Klein e possui como colaboradores os professores Márcia Janete Espig e Paulo Ricardo Pezat.

O Curso de Bacharelado em História possui sua identidade voltada para a formação de profissionais da história com conhecimentos básicos para atuar em museus, arquivos e projetos culturais, relacionados à preservação do patrimônio. Em vista disso, oferece disciplinas que estão relacionadas ao tema e exigem o cumprimento de horas de atuação prática em instituições voltadas para o fim da preservação, conservação e acessibilidade da memória e da história local.

O Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas (IHGPEL) é uma das instituições que mais se adequam aos objetivos traçados nestas disciplinas, pois possui um acervo muito rico em termos de fontes históricas e mantém-se aberto a um relacionamento de trocas produtivas com a comunidade, em geral, e com a comunidade acadêmica, em particular.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

As Etapas do Trabalho:

No início do segundo semestre de 2011 iniciou-se o trabalho de organização do Fundo Documental da Liga Pelotense de Futebol, que se encontra sob a guarda do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas, desde este mesmo ano. Em reunião com a presidente do Instituto, Maria Roselaine Santos, foram definidas as diretrizes do trabalho, suas etapas e os meios disponíveis para realizá-las. É necessário ressaltar que o primeiro passo do trabalho foi reunir o máximo de informações possíveis sobre a LPF, através de entrevistas com seus membros e dados reunidos em material de divulgação disponíveis em meio eletrônico no endereço: <http://www.ligapelotense.com.br/>

As etapas foram assim definidas:

- 1 – Higienização;
- 2 – Separação dos documentos e criação das séries;
- 3 – Descrição;
- 4- Digitalização.

Descrição das Etapas:

1- Higienização

Tendo em vista que esse fundo estava ainda intocado, num primeiro momento o material foi analisado: todos os documentos tem como suporte o papel e o seu conteúdo é referente aos anos de 1934 a 1972. Para o historiador, importa salientar que eles abrangem datas de grande relevância histórica, como o Estado Novo e os Governos Militares.

Após estas constatações iniciais, iniciou-se a higienização dos documentos. Trata-se de súmulas de partida de futebol, questionários, processos judiciais, bem como alguns atestados. Em geral, a aparência dos documentos estava em bom estado de conservação, com poucos apresentando marcas de ferrugem pela presença de cliques e grampos que foram retirados porque danificam o papel. Em alguns casos, percebeu-se certa dificuldade para fazer a leitura de alguns documentos que estavam escritos e preenchidos com lápis de cor. O processo de higienização levou quatro (4) semanas, sendo que data de abertura dos trabalhos foi o dia 22 de Setembro de 2011.

2- Separação dos documentos e criação das séries:

O Fundo da Liga Pelotense de Futebol se mostrou muito simples para a organização das séries documentais, visto que foram encontrados três tipos de documentos: súmulas de jogos e questionários, em número significativo, e uma reunião de outros tipos de documentos que se encontram em número pequeno, como atestado e ofícios.

Separados os documentos, eles foram organizados por datas, portanto, em sequência cronológica, visando facilitar o processo de descrição e a consulta.

3- Descrição:

Depois de serem divididos os documentos, foi criada, respeitando as normas do IHGPEL, uma numeração para o fundo da Liga. Este é, em geral, o processo mais demorado na organização de um arquivo e requer muita paciência e disposição dos envolvidos. No transcorrer de poucas semanas, estará sendo finalizada a descrição das súmulas de partidas de futebol. Restaram por descrever os questionários e os documentos definidos como 'outros', procedimentos estes que serão realizados pelos próximos alunos que realizarão suas práticas no IHGPEL, dentro do mesmo projeto.

Atualmente, três novos estagiários estão dando seguimento ao projeto de organização do Fundo da Liga Pelotense de Futebol, trabalhando na higienização de novos livros de clubes de futebol que foram encontrados no próprio IHGPEL, em meio a outros livros. Para daqui a aproximadamente dois meses, está previsto o início de uma nova etapa, que é a digitalização dos documentos do acervo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A organização do arquivo da Liga Pelotense de Futebol tem como resultado mais imediato oferecer acessibilidade ao público pesquisador dados referentes à história da cidade de Pelotas. Barros e Neves (2009, p.58) mostram que “[...] a principal justificativa para a existência do arquivo é a sua capacidade de oferecer a

cada cidadão um senso de identidade, de história, de cultura e de memória pessoal e coletiva”.

Luis Carlos Rigo (2001) analisou a miscigenação presente no futebol pelotense dos anos 30 e 40, pela sua condição fronteiriça, quando se constitui e se consolida o Futebol Moderno. É um exemplo de pesquisa histórica que trabalha com a temática do futebol, relacionando-a com o contexto histórico e geográfico que destaca a identidade de fronteira de Pelotas em relação à Argentina e ao Uruguai. Da mesma forma que este autor, outras pesquisas históricas podem resultar da análise do material organizado no IHGPEL.

A história da Liga, suas mudanças, crises e processos de adaptação às transformações que foram acontecendo na sociedade, podem ser aprofundados com a análise dos documentos que estão no IHGPEL. Pesquisas relacionadas à história cultural de Pelotas, ao cotidiano da cidade no século XX, ao lazer no mundo do trabalho no Estado Novo, à afirmação de identidades locais através da paixão pelos clubes de futebol, entre muitas outras, podem ser realizadas com a consulta do Fundo Documental da Liga Pelotense de Futebol que se encontra no IHGPEL.

4 CONCLUSÃO

O projeto encontra-se em andamento, devido a isso as conclusões quanto à pesquisa podem sofrer alteração, mas, até o presente momento, porém, já constatei por meio de história oral e pesquisa nos próprios documentos como livro caixa, que em relação ao futebol como profissão, bem como sua extinção tem como fator principal o incentivo e apoio dos órgãos responsáveis como Secretaria da cultura e Departamento e Secretaria de Esportes. Outro fator a destacar seria a criação da Federação Gaúcha de Futebol que tirou o foco do futebol Pelotense amador.

5 REFERÊNCIAS

. BARROS, D.S; NEVES, D. A. de B. Arquivo e memória: uma relação indissociável. Transinformação, Campinas, v.21, n.1, p.55-61, jan./abr. 2009.

BELLOTTO, H. L. A imagem do arquivista na sociedade e o ensino da Arquivologia. Arquivo & História: Revista do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, n.2, 1996.

_____. Documento de arquivo e sociedade. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.167-175, 2002.

Rigo, Luiz Carlos; Memórias de um futebol de fronteira. Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas. Tese (Doutorado em educação, área sociedade, cultura e educação), 2001.

Caldas, Waldenyr. O ponta pé inicial, memória do futebol Brasileiro (1894-1933). São Paulo: Ibrasa, 1990.

Silva, Tomaz Tadeu da, (org.). Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

Revista da Federação Gaúcha de Futebol. Os Melhores Momentos. Edição comemorativa – 1918-1994. 76 anos. Porto Alegre, 1994.